

O PROJETO PORTAL DO PROFESSOR MEC/BRASIL ENQUANTO ESPAÇO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA O TRABALHO DOCENTE

KLAUS SCHLÜNZEN JUNIOR; ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN, RAQUEL GOMES DE OLIVEIRA; ELVIS MÁRCIO BARBOSA E DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SANTOS. (FCT/Unesp - Presidente Prudente-SP)- Eixo Temático: MATERIAIS PEDAGÓGICOS NO ENSINO E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Financiamento: MEC

Introdução

O Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Rede Latino Americana de Portais Educativos (RELPE), implantou no ano de 2008 o Projeto Portal do Professor, cujo objetivo é implementar e oferecer um sistema integrado, em nível de rede internacional, para compartilhamento de recursos educacionais mais elaborados em diversas mídias e com grande potencial pedagógico. Além disso, o projeto também visa estimular, apoiar e disseminar experiências didático-pedagógicas no uso de tecnologias de informação e comunicação junto ao Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE)¹. Os recursos do BIOE, de acesso público, podem atender à Educação Básica, em suas modalidades, e Superior, nas diversas áreas do conhecimento.

Para a execução do projeto foram selecionadas seis Universidades brasileiras, sendo elas cinco Federais e uma Estadual, contando com o envolvimento de quarenta e dois professores e 151 alunos de graduação/pesquisadores. Uma das funções das equipes é localizar, avaliar e catalogar recursos educacionais digitais em diversas mídias (animações/simulações, áudio, vídeo, imagens, experimentos práticos, mapas) em várias áreas de conhecimento, para serem disponibilizados no BIOE.

Um dos princípios do projeto, especificamente pela criação do BIOE, baseia-se no fato de se ter cada vez mais, devido a estudos e pesquisas, informações e conhecimentos sobre o uso do computador na Educação que acabam repercutindo nos processos de ensino-aprendizagem nas escolas, pois atualmente já é possível saber de experiências importantes em muitas escolas brasileiras, que desenvolvem novos projetos pedagógicos e novas práticas educacionais referendadas, sobretudo pelo uso de Tecnologias de Informação e Comunicação.

Essas experiências realizadas nas escolas atestam substancialmente a mudança de posturas, tanto de professores, como de

alunos, diante de novos recursos pedagógicos e de suas potencialidades educacionais que continuam sendo exploradas por meio de leituras, investigações, discussões, projetos, entre outras atividades. Assim, nesse contexto desenha-se a possibilidade de ocorrer a superação da didática da transmissão e a pedagogia do discurso, mudando-se o foco no ensino para a aprendizagem, sendo tanto o professor quanto o aluno considerados aprendizes.

Essas novas práticas educacionais, usualmente, são resultado de um trabalho de toda a comunidade, em cooperação com a direção escolar, em apoio à transição entre o velho e o novo modelo de escola¹, constituindo também resultados de programas do Ministério da Educação que possibilitam a informatização das escolas brasileiras e o uso proveitoso dessa informatização rumo à democratização do ensino e de índices de qualidade para o mesmo.

Nesse sentido é que o projeto vem colaborar com o trabalho da comunidade escolar, sob sua gestão democrática, que envolve alunos, pais, professores, equipe pedagógica e órgãos governamentais. O mesmo pode servir enquanto ferramenta e complementação ao trabalho de todos os que se dedicam à Educação, através de melhoria dos ambientes de ensino-aprendizagem, novo ambiente de pesquisa e um repositório de objetos educacionais digitais, onde autores podem divulgar seus trabalhos e fazer trocas que contribuam para com os mesmos.

Nesse texto abordaremos as ações e resultados da equipe da FCT/Unesp de Presidente Prudente/SP, única universidade estadual participante do projeto Portal do Professor, no decorrer do ano de 2008.

Metodologia e objetivos da pesquisa

As atividades de pesquisa foram realizadas entre os meses de março a dezembro de 2008 e a meta inicial da equipe era a análise e a catalogação de 800 objetos educacionais, tais como: áudio, vídeo, animações/simulações, hipertexto, experimentos práticos, que sejam relacionados à Educação Básica e suas modalidades e ao Ensino Superior. As modalidades da Educação Básica contempladas nesta pesquisa foram:

Educação Especial e Meio Ambiente.

Enquanto metodologia para o desenvolvimento do projeto, a FCT/Unesp participou da pesquisa dos objetos juntamente com 6 universidades públicas, escolhidas e organizadas por regiões geográficas pelo MEC (tabela 1).

Região/País	Física	Química	Matem.	Ciências e LÍng. Port.	Meio Ambiente e Ed Especial	Geografia	Biologia	História
Norte/Nordeste/EUA	UFC	UFC	UFC	UFC	UNESP	UNESP		
Sudeste (SP e ES) América do Sul (Exceto Chile e Argentina)	UNESP	UNESP	UNESP		UNESP	UNESP		
Sudeste (RJ) Ásia e Oceania	UFRJ	UNESP	UFRJ		UNESP	UNESP	UFRJ	
Sul e Centro-Oeste Europa e África	UnB	UnB	UnB		UNESP	UnB	UnB	UnB
Sudeste (SP e MG) Canadá, Chile, Argentina, Caribe	UFSCAR	UNESP	UFSCAR		UNESP	UNESP	UFSCAR	
EUA (Universidade do Colorado)	UFF							

Tabela 1: distribuição geográfica, de acordo com o MEC, para as universidades

As áreas de conhecimento pesquisadas pela FCT/Unesp foram: a Física, a Química, a Matemática, a Geografia, o Meio Ambiente e a Educação Especial. Ainda dentro da metodologia, a equipe da FCT/Unesp trabalhou sob as seguintes ações: consultar a estrutura curricular da Educação Básica, catalogar os materiais, consultar a cartilha de direito autoral e elaborar critérios de avaliação dos materiais.

O grupo de pesquisadores tinha a meta de cumprir as ações do projeto e de superar conjuntamente as dificuldades dos estagiários, dada a natureza pioneira do projeto.

A fim de desenvolver a pesquisa e alcançar os objetivos, fez parte da metodologia o encontro semanal em que as seis áreas de conhecimento se reuniam para esclarecimentos de dúvidas, proposições de dificuldades e novas orientações dos coordenadores do projeto. O encontro

semanal sintetizava todas as trocas feitas por comunicação virtual e presencial entre membros das equipes e entre estas, passando a ser sempre uma nova referência para trabalhos futuros.

Cada equipe possuía um professor articulador, na respectiva área, que procurava orientar todos os procedimentos referentes aos objetos pesquisados e catalogados, antes que os mesmos fossem depositados no BIOE para futura avaliação feita por comitês específicos do MEC. O trabalho das equipes possibilitou que as mesmas constituíssem um banco de dados não só com os materiais catalogados, mas com toda documentação pertinente ao projeto Portal do Professor, com elaborações iniciais de relatórios sobre esses objetos, além de re-elaborações sobre os mesmos, com as autorizações dos autores e com os relatórios dos comitês do MEC.

Durante todo o desenvolvimento da pesquisa houve a preocupação por toda a equipe quanto ao fato de que tudo fosse devidamente documentado e arquivado, com o propósito de se evitar perdas de materiais, além de se ter a comprovação legal, oriunda dos autores quanto à disponibilização dos objetos no BIOE. Diante da proposta executada, os principais resultados podem ser destacados a seguir.

Resultados e Considerações

De acordo com os objetivos iniciais quantitativos (cadastro de 800 objetos educacionais), atingiu-se um total de 1223 objetos educacionais catalogados no BIOE (tabela 2), valor acima da meta inicial (800 OE).

Áreas	Alunos	Aprovados	Em processo	Abelhas aprovadas	Abelhas em processo	Total
ED. Ambiental	Willian	155	53	*	*	208
	Paulo	48	12	*	*	60
	Nagiélie	0	22	*	*	22
Física	Alinne	67	84	*	*	151
	Paula	50	36	*	*	86
	Ricardo	26	43	*	*	69
Matemática	Elvis	18	19	*	*	37
	Amanda	4	2	44	0	50
	Anderson	11	5	44	0	60
Química	Lígia	64	4	44	0	112
	Flávio	69	2	44	0	115
	Paulo Rossi	29	0	*	*	29

ED. Especial	Cláudia	15	2	0	44	61
	Janaína	0	0	0	44	44
	Simone	0	0	0	23	23
Geografia	Dimitri	0	0	0	44	44
	Moisés	30	0	*	*	30
	Thaís	22	0	*	*	22

Tabela 2: Catalogação dos resultados pela FCT/Unesp

Diante da tabela apresentada comprovamos que os resultados da equipe superaram a esfera quantitativa, porque aos pesquisadores foi possível divulgar, junto ao Portal, diferentes formas de ensinar, oportunizando a professores e alunos caminhos para aprender, avaliar, construir e ampliar conhecimentos, por meio de novas mídias.

Os objetos educacionais, submetidos no BIOE e redirecionados para o acesso no Portal do Professor, são recursos educacionais que procuram estimular o aluno a construir seu próprio conhecimento, por meio do desenvolvimento das capacidades de pensar, de interpretar, de relatar, de argumentar e de investigar matematicamente. Mas também é importante que seja dito que, para esta iniciativa surtir efeitos, ela deve caminhar lado a lado com uma mudança na postura do educador em sala de aula, pois é preciso que ele abandone a função de transmitir conhecimentos e dê a oportunidade ao aluno de aprender por si próprio. Portanto, o fundamental não é a mídia em si, mas a maneira como ela permite ao professor, em diversas condições educacionais, utilizá-la, tornando necessária a revisão de parâmetros curriculares² para a formação inicial e continuada de professores no que tange à utilização pedagógica deste tipo portal.

Para tanto, o educador deve assumir o papel de mediador, ou seja, orientador nas suas dificuldades, nos caminhos a serem tomados (nesse aspecto os recursos podem ajudar e muito, pois muitos permitem múltiplas alternativas de resolução) e, acima de tudo, fazer o estudante aprender por meio do seu próprio erro. Isto significa um outro tratamento ao erro, estimulando o aluno a identificar esse erro e como trabalhar para re-elaborar novas soluções.

Enquanto resultado, o projeto não promoveu apenas uma contribuição ao processo de ensino e aprendizagem de conceitos escolares por recursos digitais. De modo geral, também proporcionou o crescimento

profissional de cada integrante das equipes que dele participaram, atuando também na sua formação inicial e contínua. Para superação das barreiras de execução foi desenvolvida em cada um dos integrantes a capacidade de lidar com o grupo, respeitando diferentes pontos de vista e formas de pensar, mas acima de tudo, admitindo defasagens próprias e sempre tomando o caminho que beneficiasse o grupo e o projeto como um todo. Logo, o desenvolvimento do projeto permitiu que cada um vivenciasse o trabalho coletivo e tivesse consciência de sua importância para a concretização dos objetivos almejados, o que proporcionou uma renovação da equipe e ampliação das metas, sendo que até 2010 a equipe ficará responsável, além da localização e avaliação de objetos educacionais, pela tradução dos materiais já disponibilizados no BIOE e implementação de novos recursos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

[1] <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>, acesso em 19 de junho de 2009

[2] BRASIL. Ministério da Educação. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.